

Portal G1 (Globo.com) – 31/07/2015
Aneel diz que bandeira vermelha vai continuar na conta de luz em agosto

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/07/aneel-diz-que-bandeira-vermelha-vai-continuar-na-conta-de-luz-em-agosto.html>

JORNAL NACIONAL

Edição do dia 31/07/2015

31/07/2015 20h45 - Atualizado em 31/07/2015 20h45

Aneel diz que bandeira vermelha vai continuar na conta de luz em agosto

De janeiro a julho, a conta de luz já ficou quase 45% mais cara. Bandeira vermelha significa um acréscimo no valor da energia



Neste sábado (1) começa outro mês: agosto. E o que não vai mudar é a conta de luz. A Agência Nacional de Energia Elétrica anunciou que a bandeira vermelha, que significa um acréscimo no valor da energia, vai continuar.

Sinal vermelho normalmente é um alerta, não indica uma situação muito boa não. E no setor elétrico não é diferente. Bandeira vermelha quer dizer que a sua conta de luz está mais cara.

A maior parte da energia no Brasil vem das hidrelétricas, que produzem uma eletricidade mais barata. Mas como anda faltando água por todo o país, o governo teve que ligar as termoeletricas para compensar. E com termoeletricas é mais caro produzir eletricidade. A diferença no preço você já sabe: a gente paga.

O sistema de bandeiras funciona assim: se forem poucas termoeletricas ligadas a bandeira pode ser a amarela. Ela aumenta a sua conta em R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora. Mas com todas as termoeletricas ligadas, como agora, a bandeira é a vermelha que aumenta a sua conta em R\$ 5,50 para cada 100.

Como a média de consumo das famílias brasileiras é de 150 quilowatt-hora, em geral os brasileiros estão pagando R\$ 8,25 a mais, todo mês, na conta de luz.

Para que a nossa conta de luz saia do vermelho, é preciso chover bastante. No último mês, no Sudeste, até choveu bem e os níveis dos reservatórios das hidroelétricas subiram um pouco, mas ainda não foi o suficiente. Uma outra coisa que pode ajudar a sair da bandeira vermelha é um consumo menor de energia e isso também aconteceu. No primeiro semestre, o Brasil consumiu cerca de 1% a menos de energia. Como a gente está falando de geração de energia elétrica, essa notícia pode a princípio até parecer boa, mas não é.

“Um consumo menor de energia é um sinal negativo sob todos os aspectos. Porque significa menos bem-estar para a sociedade, menos atividade na indústria, menos crescimento econômico. Agora ele tem sim uma consequência do outro lado, que ele alivia um pouco a demanda ou a necessidade de acionamento das usinas termoeletricas de maior custo”, afirma Claudio Salles, presidente do Instituto Acende Brasil.

De janeiro a julho, a conta de luz já ficou quase 45% mais cara. As bandeiras tarifárias não valem para o Amapá e para Roraima, porque estes estados ainda não estão interligados com o Sistema Nacional de Energia Elétrica.

Neste sábado (1) começa outro mês: agosto. E o que não vai mudar é a conta de luz. A Agência Nacional de Energia Elétrica anunciou que a bandeira vermelha, que significa um acréscimo no valor da energia, vai continuar.

Sinal vermelho normalmente é um alerta, não indica uma situação muito boa não. E no setor elétrico não é diferente. Bandeira vermelha quer dizer que a sua conta de luz está mais cara.

A maior parte da energia no Brasil vem das hidrelétricas, que produzem uma eletricidade mais barata. Mas como anda faltando água por todo o país, o governo teve que ligar as termoeletricas para compensar. E com termoeletricas é mais caro produzir eletricidade. A diferença no preço você já sabe: a gente paga.

O sistema de bandeiras funciona assim: se forem poucas termoeletricas ligadas a bandeira pode ser a amarela. Ela aumenta a sua conta em R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora. Mas com todas as termoeletricas ligadas, como agora, a bandeira é a vermelha que aumenta a sua conta em R\$ 5,50 para cada 100.

Como a média de consumo das famílias brasileiras é de 150 quilowatt-hora, em geral os brasileiros estão pagando R\$ 8,25 a mais, todo mês, na conta de luz.

Para que a nossa conta de luz saia do vermelho, é preciso chover bastante. No último mês, no Sudeste, até choveu bem e os níveis dos reservatórios das hidroelétricas subiram um pouco, mas ainda não foi o suficiente. Uma outra coisa que pode ajudar a sair da bandeira vermelha é um consumo menor de energia e isso também aconteceu. No primeiro semestre, o Brasil consumiu cerca de 1% a menos de energia. Como a gente está falando de geração de energia elétrica, essa notícia pode a princípio até parecer boa, mas não é.

“Um consumo menor de energia é um sinal negativo sob todos os aspectos. Porque significa menos bem-estar para a sociedade, menos atividade na indústria, menos crescimento econômico. Agora ele tem sim uma consequência do outro lado, que ele alivia um pouco a demanda ou a necessidade de acionamento das usinas termoelétricas de maior custo”, afirma **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**.

De janeiro a julho, a conta de luz já ficou quase 45% mais cara. As bandeiras tarifárias não valem para o Amapá e para Roraima, porque estes estados ainda não estão interligados com o Sistema Nacional de Energia Elétrica.